

VULNERABILIDADE DAS MULHERES NEGRAS DIANTE DAS PRÁTICAS ABUSIVAS NO COMÉRCIO DE VESTUÁRIO DE PELOTAS/RS

AUTORA: ELISÂNGELA DOS SANTOS BANDEIRA¹;
ORIENTADOR: FERNANDO COSTA DE AZEVEDO²

¹UFPeI– e-mail: elisangelabandeira@yahoo.com.br

²UFPeI– e-mail: fernando.azevedo@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Dissertação desenvolvida dentro da linha de pesquisa de direito e vulnerabilidade social, na ramificação sobre as sociedade de consumo contemporânea e suas características fundamentais, com foco no direito social do consumidor diante das praticas abusivas dos fornecedores. Terá por finalidade analisar, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, as questões que permeiam as práticas comerciais adotadas no comércio de vestuário feminino na cidade de Pelotas/RS, referente à aplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor na temática da vulnerabilidade da mulher negra. Nesse caso é tomando como ponto de partida o conceito doutrinário e jurisprudencial da hipervulnerabilidade, referente a vulnerabilidade feminina e a racial, durante as relações de consumo na sociedade contemporânea.

Especificamente será trabalhado a cidade de Pelotas que teve seu início e crescimento econômico fruto da exploração escravagista. De forma peculiar, construir-se-á um pensamento crítico social, sobre as mudanças antropológicas abordando as transformações que ocorreram nesses últimos anos, à luz das reivindicações da população negra e os resquícios do racismo estrutural presente nas relações comerciais brasileiras fruto de anos de conceitos e exploração de pessoas escravizadas.

O Código de Defesa do Consumidor apresenta um rol exemplificativo das condutas que são consideradas abusivas, permitindo assim uma ampliação pelo legislador do seu poder de regulação cominando com demais legislações pertinentes, aplicando no caso concreto os princípios da abusividade na relação de consumo (Miragem,2019). Importante frisar que no Brasil a legislação procura proteger o consumidor e não o mercado de consumo, O Código de Defesa do Consumidor quando implementou a legislação desse ramo jurídico, tinha como meta a efetivação do exercício dos princípios e das garantias, inclusive garantidas na Constituição Federal. O microssistema do consumo, basicamente concentrado no Código de Defesa do Consumidor e nas legislações suplementares e tendo em vista sua essência interdisciplinar, busca e pode ser visto como um direito social, não apenas como uma relação de direito privado ou direito público. (Azevedo, 2009).

A pesquisa conta com quatro objetivos centrais: 1) Analisar o fenômeno da sociedade do consumo por meio de revisão dos estudos científicos e revisão de literatura e artigos, bem como sua interconexão com a vulnerabilidade de mulheres negras nessa relação de consume, para tentar responder se há práticas abusivas nos atendimentos oferecidos às mulheres negras comparado a outras mulheres não negras, 2) Acessar por meio de entrevistas as narrativas das consumidoras negras da cidade de Pelotas, e analisar esses dados a luz das teorias de consumo e de feministas negras, na tentativa de conectar a academia com as suas

narrativas. 3) Será analisado também as características do comércio local, com verificação junto aos lojistas de vestuários femininos da cidade de Pelotas o seu ponto de vista sobre a temática, e contextualizar sociologicamente a realidade do lado oposto. 4) complementando a tríade do projeto será verificado junto ao Procon e delegacia de Pelotas a existência de casos que envolvem a hipervulnerabilidade das mulheres negras, envolvendo práticas abusivas, no ano de 2019 e 2022.

Dessa maneira, o estudo abordará sobre a temática, a fim de verificar a existência das práticas abusivas e se estamos em um estágio de progressão, estagnação ou regressão acerca do respeito aos direitos dessas consumidoras para chegar à conclusão da corroboração, refutação ou contradição sobre o livre exercício do direito dessas consumidoras.

2. METODOLOGIA

No presente projeto se realizará um Estudo de Caso como estratégia de pesquisa, sendo que este, é um método próprio para investigar um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, especialmente quanto os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente definidos. (Yin, 2001).

O recorte principal será à sociedade de consumo da cidade de Pelotas/RS, tendo como personagens principais as mulheres negras, na tentativa de entender como e em que medida os atendimentos são envoltos em abusividade diante dessas consumidoras.

Para a metodologia da pesquisa proposta, será empregado o método indutivo pois se fez necessário a análise dos dados coletados para fundamentar a problemática da pesquisa, tendo em vista que a indução partirá das experiências das mulheres negras, quanto a abordagem foi empírica quanti-qualitativa.

A parte de revisão de literatura e construção do banco bibliográfico se dará com a abordagem de livros de teoria feminista negras, assim como de teóricos do estilo de vida de consumo e do direito do consumidor, com abordagens explicativa e descritiva que forneçam o aprofundamento para os conceitos teóricos da pesquisa.

Quanto ao levantamento de dados serão realizadas entrevistas com mulheres negras da cidade de Pelotas, respeitando o ponto de saturação, e seguindo indicações das próprias entrevistadas, formando assim entrevista de rede, sob o método bola de neve. Segundo Juliana Vinuto, a técnica de amostragem em bola de neve na pesquisa possibilita ter acesso a um tipo de amostragem que não seria possível de ser alcançada por outros meios, se teria acesso a pessoas com o perfil e características necessárias para a pesquisa. (Vinuto,2014).

Tendo em vista a pouca ou quase inexistente legislação específica para as práticas abusivas dos fornecedores às mulheres negras, será pesquisado junto ao Procon e as delegacias de Pelotas/RS, 05 (cinco) anos dos casos que deram entrada nos órgãos de proteção, sobre as práticas abusivas com mulheres negras, no ano de 2016 até o ano de 2019 e 2022 na tentativa de auxiliar a busca de respostas jurídica da situação pelotense, com levantamentos de dados quantitativos.

Será realizado entrevistas com as supervisoras das lojas varejistas de vestuário feminino, lojas essas que foram selecionadas através das indicações com maior menção pelas entrevistadas. Para se compreender as características sociais presentes no comércio local e do ambiente a ser analisado, será aplicado 200 questionários estruturados e respeitando a estratificação da cidade de Pelotas.

Para essa análise de dados será utilizado o método da Bardin, para obter por procedimentos, sistemáticos e objetivos indicadores que permitem a inferência de conhecimento relativos as condições de produção, com uma pré análise, exploração do material e tratamento dos resultados (Bardin, 2011)

A análise de dados pelo método proposto por Bardin permitiu uma contextualização das falas coletadas pelas mulheres negras, dos fornecedores lojistas assim como da sociedade pelotense, dentro da teoria feminista negra, assim como das teorias que abordam a sociedade de consumo contemporânea.

O estudo de caso com sua metodologia apresenta elementos sociais capazes de satisfazer a construção e análise proposta no projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto está em análise no Comitê de Ética da Ufpel, e necessita de sua aprovação para iniciar a pesquisa de campo, mas até o momento entende-se que racismo estrutural que está presente na sociedade brasileira, está presente na cidade de Pelotas, e partimos da premissa de que quando as consumidoras negras frequentam o comércio de peças de vestuários e se defrontam com a sua vulnerabilidade no consumo, diante das práticas abusivas dos fornecedores. Tal hipótese é extraída diante dos diversos casos de racismo que foram documentados e expostos na cidade de Pelotas nos últimos anos, em diversos setores.

4. CONCLUSÕES

A questão do estilo de vida contemporâneo e o seu comércio de vestiário feminino está presente da sociedade do consumo, independente da classe social, muitas mulheres exercerão o seu direito como consumidoras, pois é uma qualidade intrínseca do ser humano e da economia municipal de Pelotas que está centralizada no comércio de vestuário. A natureza do trabalho é inovadora, pois por mais que se busque trabalhos acadêmicos sobre a temática, nada se encontra com a junção de direitos do consumidor, a vulnerabilidade das mulheres e a vulnerabilidade da questão racial, pouco ou quase nada foi escrito a respeito. Inclusive na própria Lei 12.291 base do direito do consumidor, por mais que apresente róis exemplificativos, em nenhum momento é mencionado a questão feminina ou racial, sendo necessário a cominação com outros referencias jurídicos.

Após finalizada a realização da presente dissertação, seria uma aproximação dos estudos acadêmicos com a temática e com a sociedade pelotense, tendo em vista que a busca de dados empíricos se dará por meio de aplicação de entrevistas e questionários com a população local, gerando oportunidades das mulheres negras serem ouvidas no espaço acadêmico que carece de sua presença.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

AL-ALAM, Caiuá Cardoso, **A negra forca da princesa: polícia, pena de morte e correção em Pelotas(1830-1857)**. Pelotas, Sebo Icária, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**, São Paulo: Edições 70, 2011

- BAYMAN, Zygmunt. **A ética é possível num mundo de consumidores?** Tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro. Zahar, 2011.
- BAYMAN, Zygmunt. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadorias** Tradução Carlos Alberto Medeiros, 1º edição. Rio de Janeiro. Zahar, 2008.
- BAYMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida/** tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro. Zahar, 2001.
- BUENO, Maria Lucia e CAMARGO, Luiz Octávio de Lima, **Cultura e consumo: estilos de vida na contemporaneidade.** São Paulo, editora Senac. São Paulo 2008.
- GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos/** organização Flavia Rios, Márcia Lima, 1ª edição, Rio de Janeiro. Zahar, 2020
- HOOKS, Bell. **Teoria feminista: da margem ao centro/** tradução Rainer Patriota. São Paulo: Perspectiva 2019
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos,** tradução Daniel Grassi, 2º edição. Porto Alegre, Bookman, 2001.
- LEÓN, Zênia de, **Pelotas: sua história e sua gente para o 1º e 2º graus.** Pelotas, Universitária UFPEL, 1996
- MAGALHÃES, Mario Osório. **História e tradições da cidade de Pelotas.** 6ª edição revisada e ampliada. Porto Alegre, Ardotempo, 2011.
- MCCRACKEN, Grant. **Cultura e consumo: novas abordagens ao caráter simbólico dos bens e das atividades de consumo/** tradução Fernanda Eugenio. Rio de Janeiro, MAUAD, 2003
- MOREIRA, Adilson. **Racismo recreativo.** São Paulo: Sueli Carneiro. Editora Jandaíra, 2020.
- RIBEIRO, Djamila. **Quem tem medo do feminismo negro?** 1ª edição. São Paulo, Companhia das Letras, 2018.
- RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista,** Editora : Companhia das Letras, 2019
- SOLNIT, Rebeca. **Os homens explicam tudo para mim,** imagens Ana Tereza Fernandez, tradução Isa Mara Lando. São Paulo, Cultrix, 2017

Documentos eletrônicos

VINUTO, Juliana. A amostragem em bola de neve na pesquisa qualitativa: um debate em aberto. Temáticas, Campinas, v. 22, n. Acessado em 15 de julho de 2023 Disponível em:
<https://revistas.unipar.br/index.php/pmpresarial/article/download/8346/41111#:~:tet=VINUTO%2C%20Juliana..22%2C%20n.>